

Cheques provam conexão entre os acusados

No primeiro lote de cheques de apenas uma conta bancária do deputado João Alves (PPR-BA), dois foram emitidos para o ex-diretor do Departamento de Orçamento da União (DOU), José Carlos Alves dos Santos, autor das denúncias sobre o esquema de manipulação de verbas federais no Congresso, no total de Cr\$ 12 milhões e 390 mil (CR\$ 12 mil e 390), em 1991. "Só isso já estabelece a relação financeira entre eles", afirmou o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP), da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. A subcomissão já identificou cinco contas de Alves: Caixa Econômica Federal (CEF), duas do Banco Cidade, no Banco Holandês e no Agrobanco (em processo de liquidação).

Mercadante explicou que a subcomissão analisou até o momento um fragmento da conta do deputado na Caixa Econômica Federal. Adiantou que existem muitos nomes de pessoas que receberam cheques de Alves, e que a CPI vai pedir a quebra do sigilo bancário de todos, para o rastreamento das contas. A subcomissão encontrou também diversos cheques de valores muito altos emitidos por ele, para ele mesmo, contra outros bancos.